

**TRABALHO E EPIDEMIAS NO SEMIÁRIDO: REORGANIZAÇÃO E DISCIPLINARIZAÇÃO DOS
ESPAÇOS E CORPOS EM SOBRAL-CE(1877-1925)**

Daniel dos Santos Carneiro ¹, Edson Holanda Lima Barboza ²

RESUMO

Este trabalho visa analisar a saúde pública e as doenças que acometeram a população cearense nas secas e as práticas de controle social de 1877 a 1925. Trata-se de uma pesquisa interdisciplinar documental conduzida através do paradigma indiciário. Partindo da história e saúde público-coletiva, leva-se em consideração as políticas de gestão de diferentes classes sociais desenvolvidas pelo poder público frente as moléstias. O estudo tem como fonte de dados os relatórios de Presidentes da Província do Ceará; jornais: A Lucta; Correio da Semana; Mão Negra; O Retirante; O Cearense; A República; O Cearense; A República; Jornal do Ceará e Diário do Ceará. Obras: A Seca de 1915; Variola e Vacinação e História da Seca no Ceará (1878-1880), do farmacêutico Rodolfo Teófilo; Salubridade, do médico Thomaz Pompeu de Sousa Brasil e História das Secas - séculos XVII a XIX do odontólogo e Inspetor Regional do Ensino Joaquim Alves; Relatórios da Santa Casa de Fortaleza 1877-1879 direcionados ao presidente da província e as revistas do Instituto do Ceará. Busca-se compreender como as formas de adoecimento contribuíram para a modificação e reorganização do espaço urbano sobralense a partir da implantação da Santa Casa de Misericórdia de Sobral e demais ações encabeçadas pela Igreja católica e sociedade civil. Por fim, o processo de disciplinarização se deu através da institucionalização do trabalho, da relação com as secas e as epidemias; da validação do saber médico; do discurso religioso e ações de caridade. Além de visitas sanitárias domiciliares desenvolvidas pela Junta de Higiene que consistiam na vigilância dos espaços públicos e privados, instituídas inicialmente na capital e posteriormente irradiadas para o interior do Ceará, visando assim modificar os costumes da população quanto á higienização.

Palavras-chave:

Seca. Peste. Saúde pública. Controle social.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades, MIH, Bolsista PROPPG/UNILAB, Discente, e-mail: dansantoscarneiro@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: edsonholanda@unilab.edu.br